

## ESCOLA E FAMÍLIA

**Thatiane Cardoso Pereira<sup>1</sup>, Edlamar Zuleika Gouvêa Alcântara<sup>1</sup>, Juliana Aparecida Vieira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Graduandas do Curso de Psicologia – UNIVIÇOSA, Viçosa – MG; E-mail: thatiane\_cp@hotmail.com

### **Resumo:**

A tentativa de aproximação entre família/escola busca rever papéis tradicionais de família e escola a fim de melhorar as condições de vida e educação das crianças. Essa parece ser uma tendência histórica, quando nos deparamos com a realidade da falta de uma educação de qualidade para todos. Uma participação realmente ativa da família e da comunidade na escola requer a incorporação destes ao processo escolar em todos os níveis. Isso significa participar do projeto escolar desde o diagnóstico até sua implementação, execução e avaliação. Essa participação não se restringe ao espaço escolar, devendo ser contínua em casa. Dessa forma, a colaboração dos irmãos ou outros membros da família nos trabalhos da criança é um aspecto muito importante. Diante deste contexto, cabe questionar, que tipo de participação a família deve exercer na escola e como vem ocorrendo essa participação, pois, a sociedade e o desenvolvimento caminham juntos. O que a família espera da escola é uma aprendizagem significativa por parte de seus filhos. Esta aprendizagem significativa processa-se quando um novo conteúdo (idéias ou informações) relaciona-se com conceitos relevantes, claros e disponíveis na estrutura cognitiva..

Estes conceitos disponíveis são os pontos de ancoragem para a aprendizagem.

**Palavras chave:** ensino-aprendizagem, família, escola.